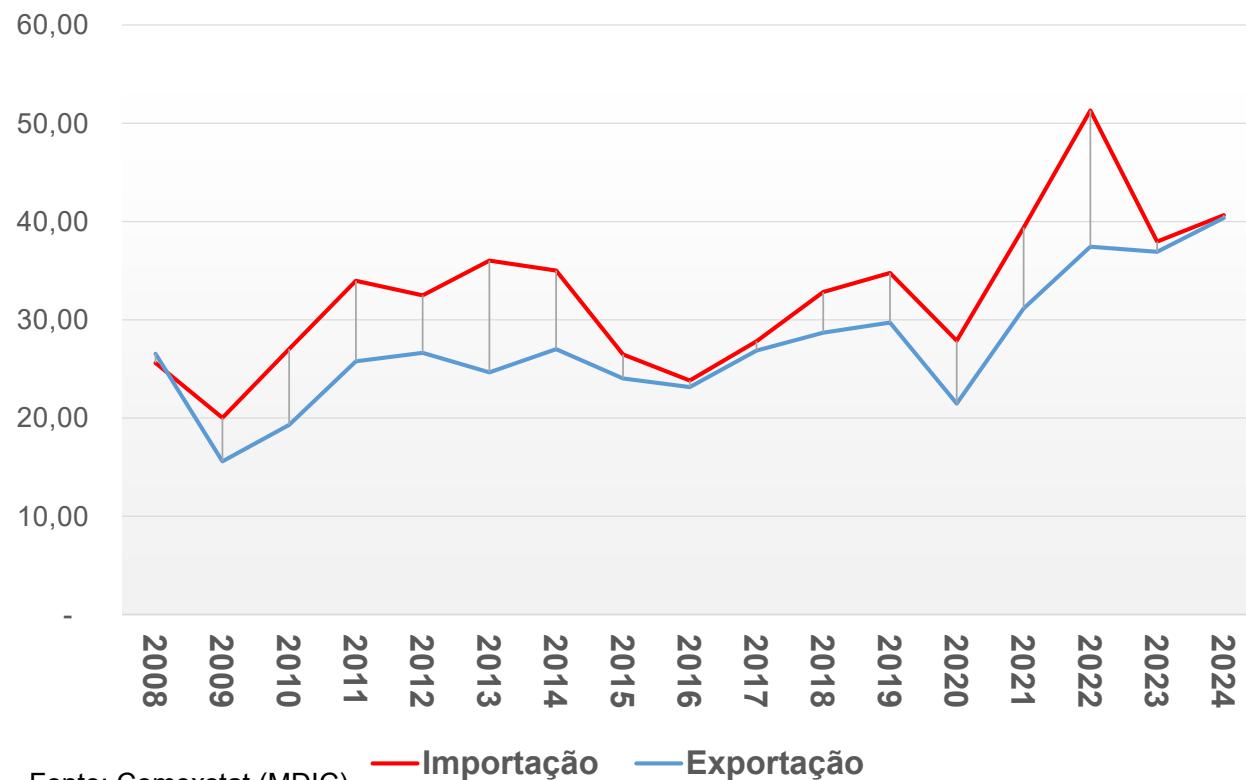


Impactos potenciais do tarifaço norte-americano para setores, empregos e negociações coletivas do 2º semestre de 2025



Balança Comercial – Brasil x EUA – em US\$ bilhões



- O Brasil possui déficit comercial desde 2009
- Em 2024, o fluxo de mercadorias entre os dois países foi de US\$ 81 bilhões
- Em 2024, foi registrado o menor déficit comercial (US\$ 283,8 mi)
- Os EUA são o segundo destino das exportações brasileiras (12%). A China ocupa a primeira posição (28%)
- O Brasil ocupa a 18^a posição no ranking das importações americanas (1,30%)



Impacto projetado pelo governo federal nas exportações

Categoria	Valor (US\$ bilhões) 2024	Participação (%)
Total	40,4	100%
Produtos sujeitos à ordem executiva de 30/07 (tarifa adicional de 10% + 40%) - TARIFACO	14,5	35,9%
Produtos excluídos expressamente da ordem executiva de 30/07 (tarifa adicional de até 10%)	18,0	44,6%
Produtos sujeitos a tarifas específicas, aplicadas a todos os países (Seção 232) <i>Tarifas de 25% para autopeças, automóveis; 50% para aço, alumínio e cobre</i>	7,9	19,5%

Fonte: MDIC



As projeções do DIEESE aqui apresentadas procuram mostrar o impacto negativo das tarifas instauradas contra o Brasil, se nenhuma iniciativa fosse tomada para minimizar os prejuízos.

O objetivo do trabalho é demonstrar o alcance das medidas determinadas pelos EUA de forma unilateral e chamar a atenção para a necessidade de que sejam garantidos os recursos necessários para mitigar os efeitos.



Potencial de impacto nos empregos e na economia em 1 ano - “Teto” (DIEESE)

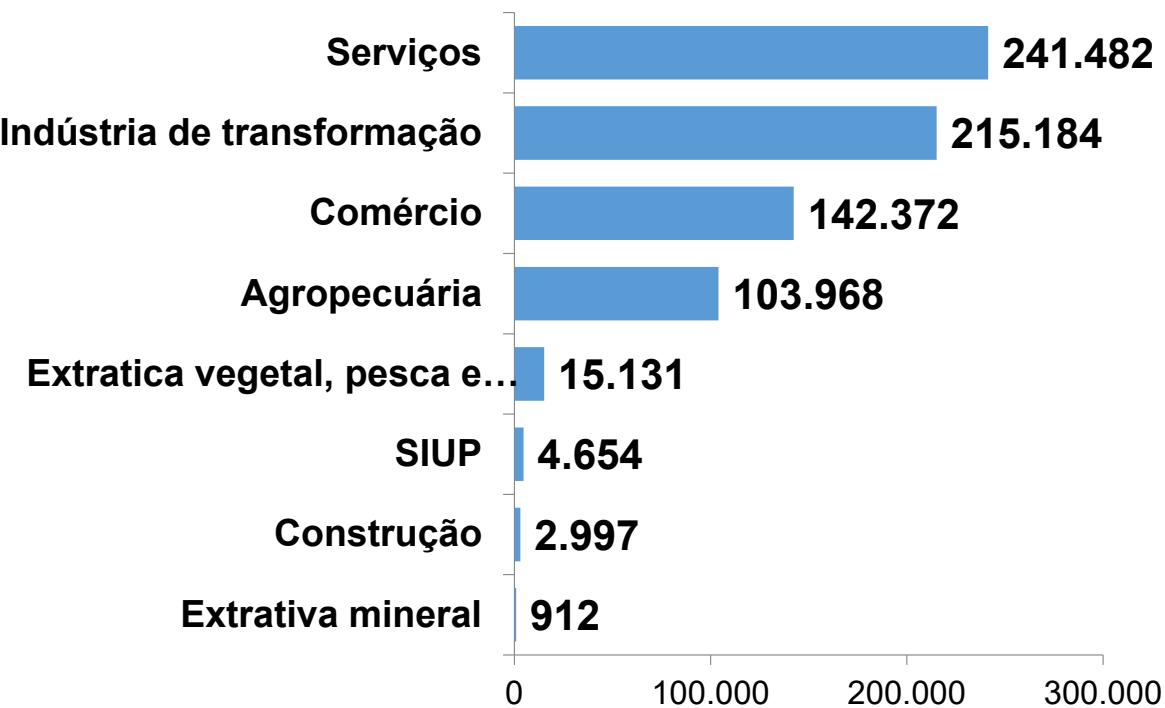
Efeitos	Efeitos (potencial máximo)
Trabalho	-726.701
Valor Adicionado	R\$ -38,87 bilhões
Impostos	R\$ -11,01 bilhões
Massa Salarial	R\$ -14,33 bilhões
Previdência e FGTS	R\$ -3,31 bilhões
PIB	-0,357%

Hipótese: queda nas exportações para os EUA tem potencial de gerar impactos negativos diretos e indiretos na economia, mesmo considerando a lista de exceções; Dada a incerteza sobre os possíveis elementos da projeção, foi adotada uma abordagem menos rígida; O resultado será um impacto maior no emprego, que pode ser considerado como “teto” no curto prazo (1 ano); Os impactos negativos se consolidarão caso haja confirmação do cenário mais pessimista: não redirecionamento dos produtos para outros mercados; Caso as medidas tenham sucesso, esse impacto negativo sofrerá redução.

Efeito direto e indireto (MP I): - 383.968/ Efeito Induzido pela renda das famílias (MP II): - 342.733 = Efeito TOTAL MP I e MP II: **- 726.701**

Potencial de impacto nos empregos e na economia em 1 ano - “Teto” (DIEESE)

Perda de postos de trabalho



Na indústria, segmentos metalúrgico, de alimentos, madeira, químico e vestuário/calçados são os potencialmente mais afetados. Além disso, frutas, carnes e outros tipos de alimentos podem enfrentar problemas.

Elaboração: Subseção DIEESE/CUT Brasil



CENÁRIO 2: MAIOR ESTILIZAÇÃO DE HIPÓTESES

Metodologia

- Matriz Insumo Produto de 2018, atualizada pelo indicado por Passoni (2023);
- Pior cenário possível: corte das vendas para os Estados Unidos sem qualquer redirecionamento.
- Multiplicador Kaleckiano (MIYAZAWA, 1976): propensão ao consumo diferenciado por tipo de produto, gerando impactos indiretos e induzidos heterogêneos;
- “Choque” na demanda dos respectivos produtos, no caso, a parte relacionada às exportações na demanda;
- Uso de tradutores NCM – Cnae – SCN (disponíveis no site Concla), dentro do possível;
- Base do calculo dos efeitos: MDIC (https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2025/julho/nota-do-mdic-sobre-a-ordem-executiva-dos-eua-direcionada-as-exportacoes-brasileiras/30-maiores-exportados-capitulos-ordem-executiva-30_07-v2.pdf)
- Não consideradas as elasticidades preço-consumo: o foco é a análise do impacto setorial e menos os macroeconômicos;
- Cálculos de MP I (Efeito direto e indireto) e MP II (Efeito induzido pela renda – famílias como setor econômico).



Potencial de impacto nos empregos e na economia - “Piso” (Cedeplar)

Indicadores macro, var %	Efeito total (A+B)	Efeito das tarifas dos EUA sobre o Brasil (A)	Efeitos das demais tarifas dos EUA sobre outros países e retaliação da China (B)
PIB	-0,1	-0,26	0,16
Consumo das famílias	-0,1	-0,26	0,16
Exportações	-1,19	-2,83	1,64
Importações	-1,01	-2,21	1,2
Investimento	-0,15	-0,27	0,12
Índice de preços do consumo	-0,22	-0,75	0,53
Emprego (%)	-0,08	-0,25	0,17
Emprego (nº)	-57302	-188707	131.404

Hipótese: a redução de exportações para os EUA, mesmo com a lista de isenções, diminuirá o PIB e o emprego brasileiro; mas pode ser compensada por ganhos em função dos demais choques (especialmente a retaliação da China).

Curto prazo: 2 anos

O impacto negativo se ameniza no tempo.

Fonte: Nemea/Cedeplar/UFMG



Setores impactados e destaques das associações de produtores

Café

- 34% do café consumido nos EUA é brasileiro.
- Colômbia e Vietnã têm tarifas menores, mas menor produção.

Carne Bovina

- Tarifa total pode chegar a 76,4%.
- Em 2024: EUA importaram 229 mil ton.
- Previsão para 2025 era de 400 mil ton.
- Perdas estimadas: US\$ 1 bilhão.

Frutas

- Manga, uva e frutas processadas representaram 90% das exportações para os EUA.
- As exportações de frutas equivalem a 12% do faturamento do setor.
- Risco de desemprego nas regiões produtoras - emprego sazonal.



Setores impactados e destaques das associações de produtores

Celulose e Papel

- Tarifas afetam madeira serrada, painéis e papéis.
- Celulose foi excluída.
- Há incertezas para o setor florestal (PR, SC, RS) - principais exportadores de madeira.
- Empresas relatam cancelamentos e paralisações.
- Impacto indireto das frutas e carnes, via embalagens.
- Anúncios de possibilidade de realocação de operações em outros países.

Máquinas e Equipamentos

- 25% das exportações vão para os EUA (US\$ 3,6 bi).
- Produtos são específicos para o mercado dos EUA – difícil redirecionamento.
- Setores mais impactados pelas tarifas: Componentes de máquinas; Maquinário rodoviário e agrícola; Equipamentos para geração de energia; Máquinas para embalagens, food service e processamento de alimentos



Setores impactados e destaque das associações de produtores

Siderurgia

- Já está tributada com alíquota de 50% desde o 1º semestre.
- Em 2024, os EUA importaram 5,6 milhões de toneladas de placas de aço, das quais 3,4 milhões eram do Brasil.

Eletroeletrônicos

- EUA: principal destino (29%) das exportações do setor em 2025.
- Principais produtos: transformadores e geradores.



Setores impactados e destaque das associações de produtores

Químicos

- Exportações em 2024: US\$ 2,4 bi – apenas 5 NCMs isentos de tarifa.
- Impacto direto nas cadeias de suprimento químicas.
- Cancelamentos de pedidos já registrados.

Autopeças

- Peças específicas para o mercado norte-americano – difícil redirecionamento.
- Caminhões acima de 5t: tarifa de 50%.
- Veículos leves: mantida em 25%.
- Exportações já em queda: -4,9% no 1º semestre de 2025.



Potencial de impacto - negociações coletivas

Número de empresas exportadoras para os EUA
do painel analisado, por data-base, 2024

Mês	Datas Base	Mês	Datas-base
Jan	288	Jul	104
Fev	87	Ago	142
Mar	223	Set	665
Abr	158	Out	228
Mai	630	Nov	681
Jun	179	Dez	159
Total			3.075

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: DIEESE
Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que exportam para os EUA.
Nesse painel, foram identificadas 3.075 empresas com negociação
direta (ACTs) com entidades sindicais

Número de instrumentos coletivos das
empresas exportadoras para os EUA, por
setor e atividade econômica
Recorte do painel analisado, 2024

Setor atividade	Nº de documentos
Comércio	68
Rural	93
Serviços	175
Indústria	1933

**1.459 sindicatos envolvidos
nessas negociações**

Potencial de impacto - negociações coletivas

Número de instrumentos coletivos das empresas exportadoras para os EUA,
segundo região e UF - Recorte do painel analisado, 2024

Nacional (1)	9
---------------------	----------

Sudeste	1.286
ES	39
MG	156
RJ	93
SP	1.005

Sul	614
PR	246
RS	168
SC	206

Nordeste	186
AL	16
BA	31
CE	42
MA	6
PB	26
PE	52
PI	0
RN	18
SE	12

Norte	125
AC	4
AM	77
AP	0
PA	32
RO	12
RR	2
TO	6

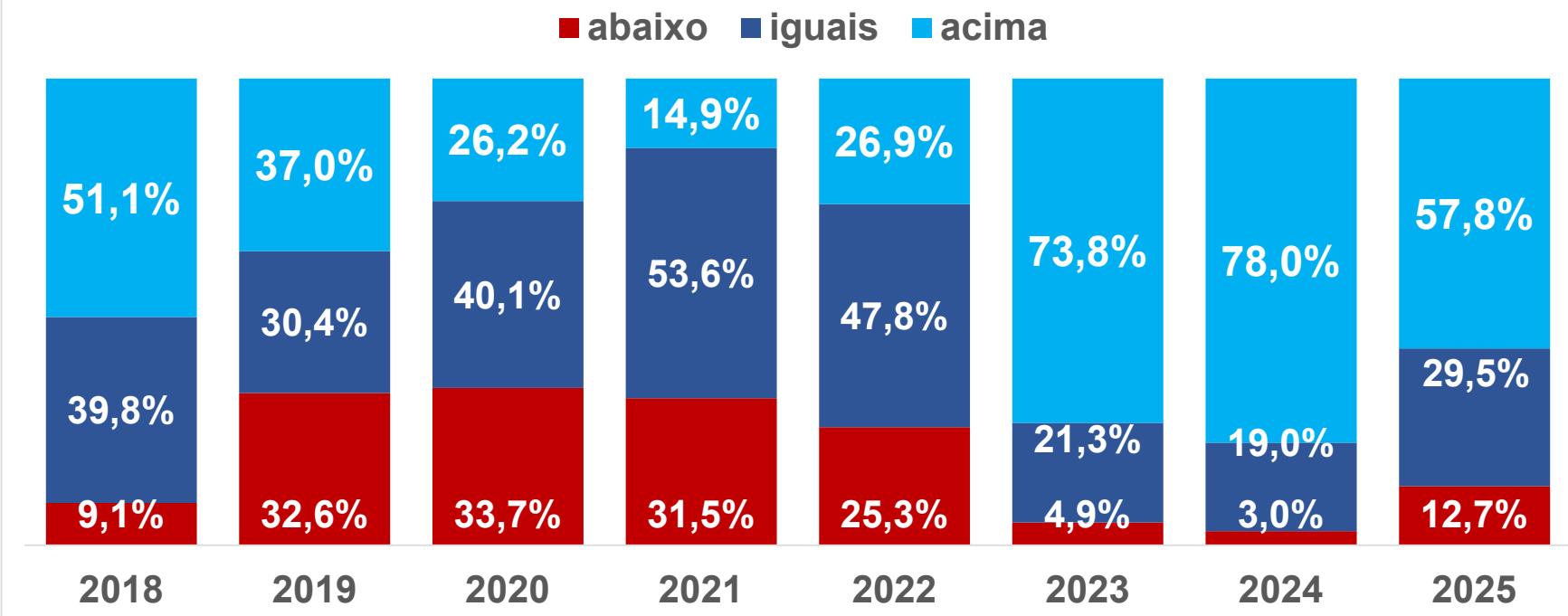
Centro-Oeste	58
DF	3
GO	29
MS	21
MT	11

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego.
Elaboração: DIEESE
Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que
exportam para os EUA. Nesse painel, foram
identificadas 3.075 empresas com
negociação direta (ACTs) com entidades
sindicais



Potencial de impacto - negociações coletivas

Distribuição dos reajustes salariais em relação ao INPC-IBGE



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: DIEESE

Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que exportam para os EUA. Nesse painel, foram identificadas 3.075 empresas com negociação direta (ACTs) com entidades sindicais

Potencial de impacto - negociações coletivas



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

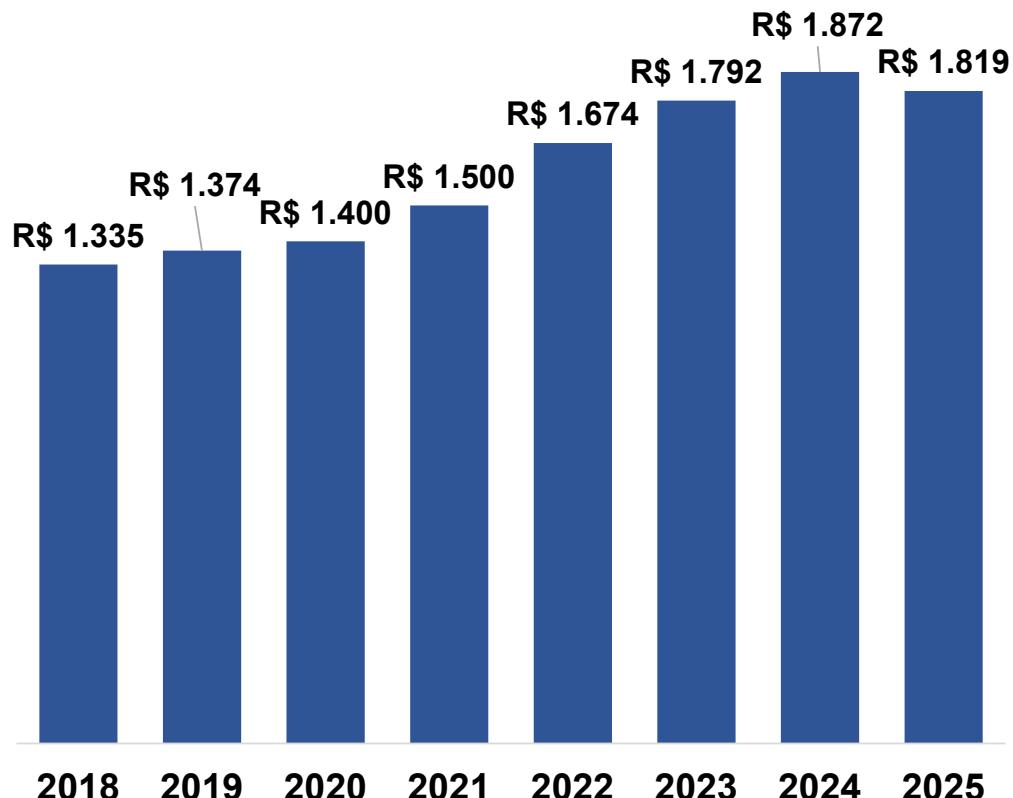
Elaboração: DIEESE

Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que exportam para os EUA. Nesse painel, foram identificadas 3.075 empresas com negociação direta (ACTs) com entidades sindicais

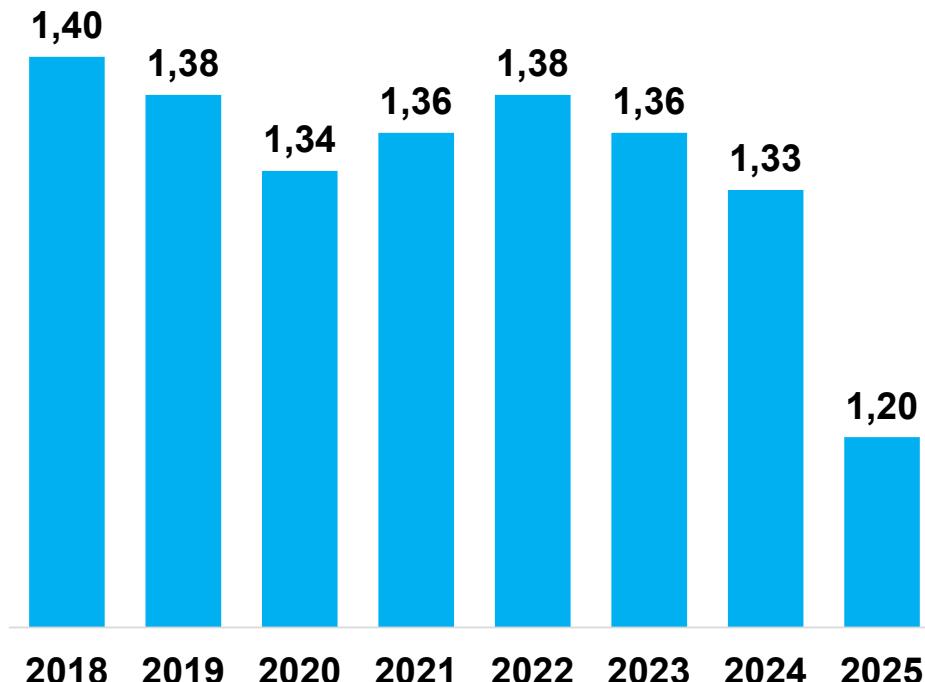


Potencial de impacto - negociações coletivas

Piso salarial médio, em reais



Piso salarial médio, em salários mínimos



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: DIEESE

Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que exportam para os EUA. Nesse painel, foram identificadas 3.075 empresas com negociação direta (ACTs) com entidades sindicais

Potencial de impacto - negociações coletivas

**Número de sindicatos de trabalhadores (ativos no CNES), segundo número de trabalhadores filiados, com empresas exportadoras para os EUA
Recorte painel analisado, 2024s**

Nº trab. filiados	Nº de sind.	% de sind.	% de sind. acumulado
0	3	0,2%	0,2%
1 a 100	236	17,1%	17,3%
101 a 500	445	32,2%	49,6%
501 a 1.000	222	16,1%	65,7%
1.001 a 2.000	204	14,8%	80,4%
2.001 a 5.000	156	11,3%	91,7%
5.001 a 10.000	71	5,1%	96,9%
Acima de 10.000	43	3,1%	100,0%
sem informação	0	0,0%	100,0%
Total	1.380	100,0%	-

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Elaboração: DIEESE

Obs.: O Brasil possui 10 mil empresas que exportam para os EUA. Nesse painel, foram identificadas 3.075 empresas com negociação direta (ACTs) com entidades sindicais

**Número de trabalhadores filiados a sindicatos (ativos no CNES), segundo faixas, com empresas exportadoras para os EUA
Recorte painel analisado, 2024**

Nº trab. filiados	Total de Traba- lhadores	% de sind.	% de sind. acumulado
1 a 100	12.167	0,5%	0,5%
101 a 500	117.943	5,0%	5,5%
501 a 1.000	159.102	6,7%	12,2%
1.001 a 2.000	290.787	12,3%	24,5%
2.001 a 5.000	491.924	20,8%	45,4%
5.001 a 10.000	504.009	21,3%	66,7%
Acima de 10.000	787.246	33,3%	100,0%
Total	2.363.178	100,0%	-

